

O presente documento constitui um elemento de promoção comercial

## Informação Base

DIF Documento Único

## Objectivo e Política de Investimento

O Fundo visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rentabilidade, liquidez e risco, tendo em vista maximizar a rentabilidade mantendo um baixo perfil de volatilidade do valor da unidade de participação. O Fundo detém em permanência entre 50% e 85% do seu valor líquido global investido em ativos financeiros com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses, não podendo os depósitos bancários exceder 50% do valor líquido global do fundo. As aplicações em obrigações de taxa fixa (incluindo os ativos subjacentes a futuros de taxa de juro), não sujeitas a qualquer tipo de cobertura do risco de taxa de juro, não representam mais do que 25% do valor global da carteira. Para informação adicional, consulte o Documento Único do Fundo.

ISIN Code: PTYMGALM0001

Data Início do Fundo: 27/set/1993

Sociedade Gestora: Montepio Gestão de Activos (MGA) (a)

Comercializador e Depositário: Banco Montepio (BM) (b)

Valor da Unidade de Participação (UP): 98,6719 €

Activos sob Gestão: 226.397.856,29 €

Comissão de Gestão Anual: 0,7% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Depositário Anual: 0,05% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Resgate: Não aplicável

Indicador Sumário de Risco (ISR): 1 em 7

Período de Detenção Recomendado: 6 meses

**Classificação SFDR:** O Fundo não tem um objetivo explícito de investimento sustentável nem promove ativamente características ESG nos termos, respetivamente, dos artigos 9.º e 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088.

## Benchmark:

**Perfil do Investidor:** O Fundo destina-se a investidores com conhecimento teórico básico dos mercados de capitais, com baixa tolerância às oscilações dos mercados de capitais, traduzidas em perdas potenciais do seu investimento, e com claro conhecimento do potencial e riscos deste tipo de Fundo.

## Comentário Mensal

O ano abriu forte, com alguma volatilidade, com o mês de janeiro a apresentar retornos genericamente positivos nos ativos de risco, apesar de as taxas de juro de mercado terem subido. O mês foi marcado pelo regresso de Donald Trump à Casa Branca, o que, dadas as suas posições em matéria de impostos, imigração e tarifas, acabou por reacender os receios de inflação de forma global. A FED manteve as taxas inalteradas, não acomodando a vontade de Trump, argumentando que o Banco Central precisa de progressos reais na inflação antes de considerar fazer mais ajustamentos à política monetária. Do outro lado do Atlântico, o BCE cortou, como esperado, as taxas em mais 25bps, numa decisão que foi unânime. A Presidente do BCE afirmou que a política monetária continuará a ser conduzida de forma prudente e depende da evolução dos dados económicos. Apesar de ter afirmado que as decisões de cortes serão feitas reunião a reunião, a Presidente Lagarde manteve o discurso consistente com a continuação de um ciclo de descida de taxas. Neste enquadramento, o Fundo manteve, no mês de janeiro, uma evolução positiva, suportada pelo rendimento corrente dos ativos em carteira, proporcionado pelo contexto de taxas de juro, apesar dos cortes já realizados, e pelo estreitamento dos spreads de crédito. Os desempenhos positivos das obrigações em carteira confirmam este enquadramento, com a totalidade dos ativos a registarem rendibilidades positivas no mês. As principais alocações continuam a centrar-se em dívida pública europeia de curto prazo, por forma a beneficiar do atual contexto de taxas de juro de curto prazo, que ainda se encontram elevadas. Estas alocações foram reforçadas durante o mês de janeiro, dada a queda que as taxas de depósitos a prazo têm vindo a registar. Em termos de exposição por setor, o enviesamento para o sector financeiro, que resulta das características do mercado de obrigações, em que os Bancos e as empresas deste setor são as mais ativas, continuou a ser positivo em janeiro.



Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu. (APFIPP)

## Rentabilidade anualizada (\*) e Risco

Evolução do valor da UP  
(últimos 5 anos)

## Rentabilidade Anualizada (%) em 31-01-2025

	1 Ano	2 Anos
Fundo	2,89%	2,74%

(\*) As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As mesmas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O presente documento constitui um elemento de promoção comercial

### Estrutura da Carteira

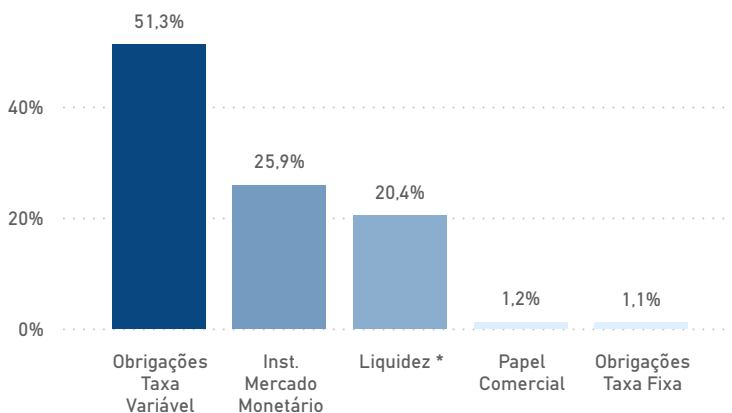
Número de Ativos na Carteira: 66

DIF Documento Único

#### 10 Maiores Participações %

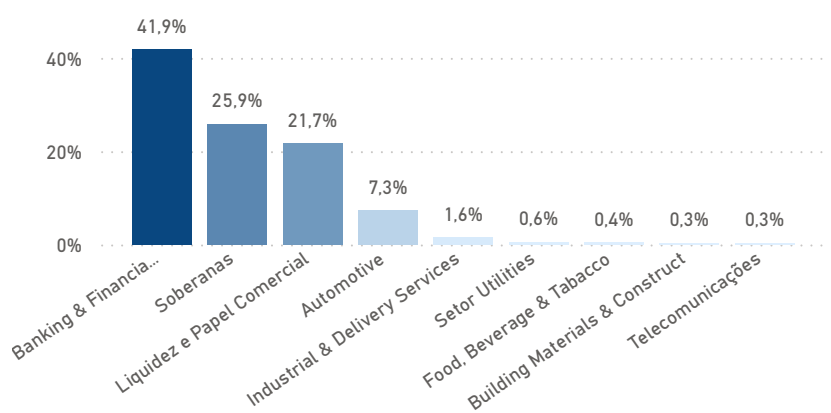
	%
PORTB 0% 16/05/2025	6,80%
SGLT 0 04/07/2025	5,47%
BTF 0% 05/02/2025	5,30%
BGTB 0% 13/03/2025	2,20%
BAC Float 22/09/26	2,19%
ABNAV Float 15/1/27	2,09%
ACAFP Float 07/03/25	1,91%
VW Float 27/03/2026	1,78%
BMO Float 12/04/2027	1,55%
PORTB 0% 21/03/2025	1,54%
<b>Total</b>	<b>30,83%</b>

### Distribuição por Tipos de Ativos



\* Liquidez inclui depósitos bancários, fundos de tesouraria e monetário e outros valores a regularizar

### Distribuição Sectorial



Fonte: MGA

### Advertência

**O investimento no Fundo não tem garantia de rendimento e pode implicar a perda do capital investido, dado não existir garantia de capital. Alerta-se para a possibilidade de elevada volatilidade do valor líquido global do Fundo, devido à composição da carteira ou às técnicas de gestão de carteira utilizadas. A MGA não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações. Deve consultar o DIF e o DU, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.**

### Informação Importante

Esta informação foi elaborada pela MGA e não pode ser reproduzida ou redistribuída, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da MGA. A informação tem como único propósito fornecer dados e não constitui uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou estratégia de investimentos.

As opiniões aqui contidas foram elaboradas num contexto e conjuntura específicas, podendo mudar sem aviso prévio, e não levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades adequadas a determinado investidor. As opiniões expressas neste documento resultam de uma reflexão crítica e seletiva dos dados, informações e opiniões divulgados por fontes de mercado e entidades, oficiais ou não oficiais, de consulta livre ou restrita, de acordo e no âmbito dos acordos celebrados pela MGA. A MGA acredita que as informações apresentadas neste documento sejam confiáveis, mas não garante que sejam exatas ou completas.

As estratégias e visões de investimento contidas neste documento poderão divergir daquelas expressas para outros fins ou em outros contextos e poderão não ser apropriados para todos os investidores.

Esta informação não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental (DIF) e do Documento Único do Fundo, disponíveis em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt), em [www.bancomontepio.pt](http://www.bancomontepio.pt) e aos Balcões do Banco Montepio, sendo sempre recomendada a sua leitura cuidadosa antes de investir. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos mobiliários mencionados neste documento devem obter os respetivos documentos oficiais.

Até 30 de junho de 2015, o valor das UPs divulgadas e utilizadas nos cálculos já se encontra deduzido do imposto devido. Após 1 de julho de 2015, o valor é bruto do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate.

O Indicador Sumário de Risco (ISR) constitui uma orientação sobre o nível de risco deste produto quando comparado com outros. Mostra a probabilidade de sofrer perdas financeiras no futuro, em virtude de flutuações dos mercados ou da incapacidade para pagar a sua retribuição. O nível de risco varia entre 1 (baixo risco) e 7 (elevado risco). O Indicador de Risco foi calculado de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2017/653 da Comissão, de 8 de março, com histórico de 10 anos.